

## INDICADORES DE MERCADO

Indicadores Principais	Var (%)	8/2019
Brazil ETF	-7,89%	40,99
Ibovespa	-0,67%	101.134,60
BRL/USD	-8,06%	4,15
EM ETF	-3,78%	40,19
SP500	-1,81%	2926,46
VIX	17,74%	18,98

Agosto foi marcado pela escalada das tarifas comerciais entre a China e os Estados Unidos, pela desaceleração da economia global (sobretudo na Alemanha, que entrou em recessão), e o consequente aumento da aversão a risco dos mercados como um todo. O mercado operou em uma banda de volatilidade mais alta ao longo do mês.

Taxas	Var (pts)	8/2019
US 10Y Yield	-0,52	1,50
Germany 10Y Yield	-0,26	-0,70
Japan 10Y Yield	-0,12	-0,27
UK 10Y Yield	-0,13	0,48
US High Yield Spread	0,38	4,22
Brazil CDS (5y)	8,35	135,5
Juros Jan20	-0,19	5,41
Juros Jan21	0,05	5,53
Juros Jan25	0,03	7,12

Nesse contexto, as taxas de juros globais caíram fortemente e renovaram as suas mínimas históricas, com destaque para o forte movimento nos Estados Unidos e na Europa. No Brasil, a curva teve desempenho misto, com abertura do CDS e leve abertura dos vértices médios e longos.

Commodities	Var (%)	8/2019
Oil (WTI)	-4,72%	55,16
Iron Ore	-27,61%	85,33
Soybean	-0,61%	858
Sugar	-8,52%	11,17
Gold	7,54%	1520
Silver	12,98%	18,38
BBG Comdty Index	-2,48%	77,00



As commodities mais vinculadas ao setor produtivo sofreram – o minério de Ferro, em especial, apresentou forte queda no mês (ainda que tenha retraído de patamares bastante altos, muito acima dos \$100/ton). As commodities “safe haven” – o ouro e a prata – apresentaram forte movimento de apreciação.

Moedas	Var (%)	8/2019
DXY	0,24%	98,81
BRL	-8,06%	4,15
EUR	-0,85%	1,10
GBP	-0,02%	1,22
CNY	-3,85%	7,16
NZD	-3,52%	0,63
AUD	-1,64%	0,67
JPY	2,35%	106,28
MXN	-4,56%	20,06
RUB	-4,58%	66,72
ZAR	-5,61%	15,20
TRY	-4,28%	5,83
ARS	-26,25%	59,50

A maior aversão ao risco penalizou quase todas as moedas contra o dólar americano, com a exceção do Iene, como esperado. O Iuan Chinês cruzou a barreira dos ¥7/\$ pela primeira vez em mais de dez anos. Moedas de países emergentes tiveram movimentos mais acentuados, com o destaque do Brasil e da Argentina. A crise cambial Argentina foi provocada pelo resultado inesperado das primárias eleitorais, que pode precipitar um retorno de um presidente hostil ao mercado.

DM Equities (Local Ccy)	Var (%)	8/2019
Australia	-3,06%	6.604
Canada	0,22%	16.442
France	-0,70%	5.480
Germany	-2,05%	11.939
Japan	-3,80%	20.704
UK	-5,00%	7.207
United States	-1,81%	2926,46



EM Equities (Local Ccy)	Var (%)	8/2019
Brasil	-0,67%	101.135
China Onshore	-1,58%	2.886
Taiwan	-1,90%	10.618
South Korea	-2,80%	1.968
Turkey	-5,25%	96.718
India	-0,40%	37.333
Russia	0,02%	2.740
Argentina	-41,49%	24.609
Chile	-3,38%	4.804
South Africa	-2,69%	55.260

As bolsas globais tiveram desempenho negativo, de maneira geral. Destaque, novamente, para o Índice Merval de Buenos Aires.

Performance Setorial	% Idx
Materials	114%
Financials	34%
Energy	26%
Real Estate	5%
Telecommunication Services	0%
Information Technology	-1%
Industrials	-1%
Health Care	-8%
Utilities	-16%
Consumer Staples	-24%
Consumer Discretionary	-28%

Top Movers	Var (%)	8/2019	Leaders	Pts
QUAL3	28,67%	28,59	B3SA3	11
MRF33	25,94%	8,35	RADL3	7
BTOW3	25,33%	47,00	JBSS3	7
JBSS3	19,04%	29,64	LREN3	6
ELET6	18,56%	46,95	BRFS3	6
ELET3	16,63%	45,94	BTOW3	5
BRFS3	14,16%	38,14	ELET3	4
RADL3	10,88%	92,04	ELET6	4
MGLU3	10,09%	36,29	RENT3	3
CCRO3	8,70%	16,25	MGLU3	2



Bottom Movers	Var (%)	8/2019	Laggards	Pts
GOLL4	-18,97%	33,20	VALE3	-36
BRKM5	-17,10%	28,22	BBDC4	-14
UGPA3	-16,47%	16,42	BBAS3	-11
CSNA3	-13,13%	14,36	ABEV3	-7
BRAP4	-10,09%	28,43	UGPA3	-6
USIM5	-9,71%	7,90	PCAR4	-6
VALE3	-8,51%	45,57	BRKM5	-5
MULT3	-8,45%	25,99	SUZB3	-3
YDUQ3	-8,28%	31,46	PETR4	-3
EMBR3	-7,04%	17,95	KROT3	-3

Os papéis de empresas de proteína animal tiveram desempenho bastante positivo no mês, principalmente por conta da alta do preço dos porcos precipitada pela gripe suína.



---

## INDICADORES ECONÔMICOS

### BRASIL

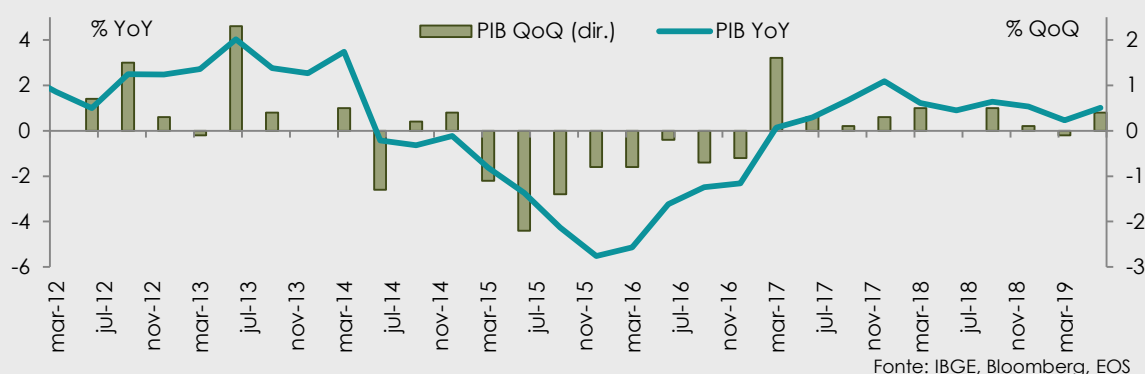
- ▶ **Hard data:** Apesar das surpresas negativas nos dados de atividade no mês de junho, os mesmos foram revisados para cima em maio. O PIB no 2º trimestre surpreendeu positivamente, crescendo 1% ao ano. Em geral, os preços continuam numa dinâmica confortável e o mercado de trabalho segue recuperando muito lentamente.
- ▶ **Soft data:** Indicadores de confiança (FGV) foram positivos em agosto, exceto pelo setor de serviços. Leituras melhoraram uma vez que as empresas indicaram melhora na situação atual. De acordo com a Markit, o PMI composto agora está acima de 50, não mais indicando contração.

Após uma série de choques negativos que a economia brasileira enfrentou durante 2018, mais uma força baixista deve permanecer nos próximos meses (ou anos), notadamente a recessão na Argentina. No dia 11 de agosto ocorreram as eleições primárias que indicaram uma vitória significativa da chapa Fernandez-Kirchner sobre o atual governo reformista (Macri). Além dos impactos indiretos sobre o Brasil, como aversão a risco, a Argentina é um dos principais parceiros comerciais, especialmente na importação de bens industriais – setor que já estava sofrendo desde 2015. Internamente, por outro lado, sinais de uma retomada estão aparecendo. De acordo com a pesquisa Focus, as expectativas de crescimento do PIB para 2020 pararam de cair e no caso de 2019 voltaram a crescer, tendo em vista a divulgação do PIB do 2º trimestre. No detalhe, os números mostraram uma boa composição, com crescimento no trimestre sendo sustentado pelo setor de serviços e industrial (em especial o setor de construção), que devem continuar sendo beneficiados por inflação e juros baixos, assim como mais crédito privado. Os gastos do governo devem continuar puxando a atividade para baixo (em maio ao ajuste fiscal) e as exportações líquidas também retraíram o PIB no trimestre (importações cresceram mais que exportações, reflexo da situação na Argentina assim como das tensões comerciais no mundo). Em suma, apesar da melhora na margem, uma desaceleração global pode limitar uma forte retomada cíclica no curto prazo.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
<b>Varição do PIB Real (QoQ)</b>	<b>29</b>	<b>2T</b>	<b>0,20%</b>	<b>0,40%</b>	<b>-0,10%</b>
<b>Varição do PIB Real (YoY)</b>	<b>29</b>	<b>2T</b>	<b>0,80%</b>	<b>1,00%</b>	<b>0,50%</b>
IBC-Br Atividade Econômica - BCB (MoM)	12	Jun	0,10%	0,30%	1,10%
Produção Industrial (MoM)	1	Jun	-0,50%	-0,60%	-0,10%
CNI Utilização da Capacidade Instalada (SA)	1	Jun	78,3%	77,2%	77,9%
Vendas no Varejo (MoM)	7	Jun	0,50%	0,10%	0,00%
Vendas no Varejo Ampliado (MoM)	7	Jun	0,60%	0,00%	0,50%
IBGE Pesquisa Mensal de Serviços - PMS (YoY)	9	Jun	-2,20%	-3,60%	4,80%
Produção de Veículos - Anfavea	5	Jul	--	266k	233K
Venda de Veículos - Anfavea	6	Jul	--	244k	223K
Taxa de Desemprego - PNAD	30	Jul	11,9%	11,8%	12,0%
Criação de Emprego Formal - Caged	23	Jul	45k	44k	48k
<b>IBGE Inflação - IPCA (MoM)</b>	<b>8</b>	<b>Jul</b>	<b>0,24%</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,01%</b>
<b>IBGE Inflação - IPCA (YoY)</b>	<b>8</b>	<b>Jul</b>	<b>3,28%</b>	<b>3,22%</b>	<b>3,37%</b>
<b>IBGE Inflação - IPCA-15 (MoM)</b>	<b>22</b>	<b>Ago</b>	<b>0,16%</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,09%</b>
<b>IBGE Inflação - IPCA-15 (YoY)</b>	<b>22</b>	<b>Ago</b>	<b>3,32%</b>	<b>3,22%</b>	<b>3,27%</b>
Investimento Direto no País (USD bn)	26	Jul	7,00	7,66	2,19
Balança Comercial (USD bn)	1	Jul	3,39	2,29	5,02
Arrecadação Federal (USD bn)	22	Jul	137,0	137,7	119,9
Conta Corrente (USD bn)	26	Jul	-6,00	-9,04	-2,91
Resultado Primário (USD bn)	30	Jul	-4,0	-2,8	-12,7
Resultado Nominal (USD bn)	30	Jul	-36,8	-30,3	-30,1
Dívida Líquida (% GDP)	30	Jul	55,4%	55,8%	55,2%
<b>FGV Confiança do Consumidor</b>	<b>22</b>	<b>Ago</b>	<b>--</b>	<b>89,2</b>	<b>88,1</b>
FGV Confiança Industrial	--				
CNI Confiança do Consumidor	--				
<b>CNI Confiança Industrial</b>	<b>20</b>	<b>Ago</b>	<b>--</b>	<b>59,4</b>	<b>57,4</b>
PMI Industrial - Markit	1	Jul	--	49,9	51,0
PMI Serviços - Markit	5	Jul	--	52,2	48,2
PMI Composto - Markit	5	Jul	--	51,6	49,0

**Atividade (PIB):** Construção sustentou o investimento fixo no 2º trimestre.



---

## ESTADOS UNIDOS

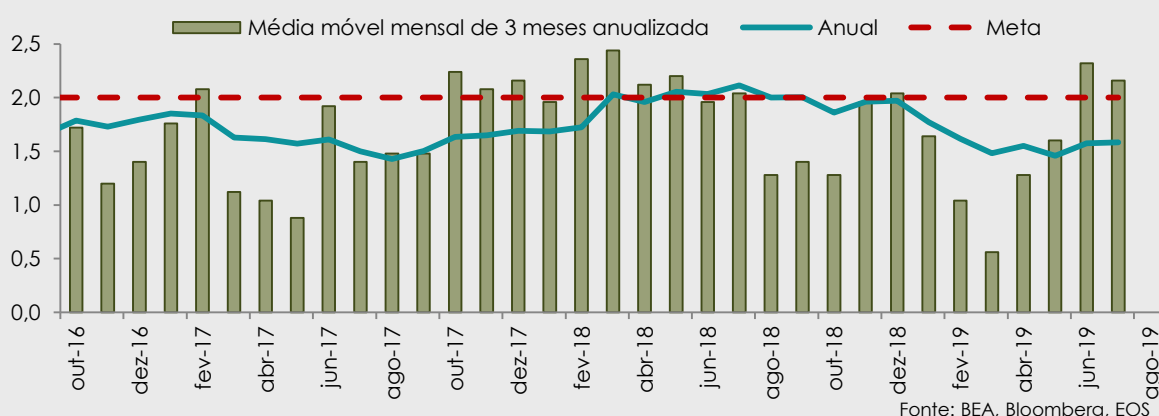
- ▶ **Hard data:** Dados de atividade seguem relativamente fortes, com certa distinção entre os setores mais domésticos e os mais voltados ao mercado internacional. Nesse sentido, a produção industrial registrou abaixo das expectativas, enquanto que as vendas no varejo surpreenderam positivamente.
- ▶ **Soft data:** O sentimento seguiu a tendência mundial de piora generalizada, grande parte devido às tensões comerciais entre Estados Unidos e China. Assim como nos dados de atividade real, o sentimento industrial segue pior do que o de serviços.

Logo no início do mês, as tensões comerciais se intensificaram significativamente e rapidamente. O Presidente Trump anunciou tarifas de 15% sobre USD 300 bilhões de exportações chinesas e classificou a China como manipuladora da sua moeda (que passou o nível simbólico de 7/USD). Posteriormente, as tarifas foram divididas em duas tranches, sendo uma implementada somente em dezembro para “não machucar os consumidores americanos até as compras do natal” – este será o primeiro aumento/imposição de tarifas sobre produtos que impactariam os consumidores (eletrônicos, jogos, etc.). Alguns dias depois, a China retaliou aumentando as tarifas sobre os Estados Unidos de 5% para 10% sobre USD 75 bilhões. No mesmo dia, Trump ameaçou aumentar todas as tarifas existentes em 5% (USD 550 bilhões). Na atividade, a segunda revisão do PIB apontou para uma acentuação das tendências recentes: maior participação do consumo privado e menos investimentos. Notadamente, a sustentação da atividade em níveis superiores ao resto do mundo desenvolvido se dá pela força do consumidor, impulsionada pela inflação baixa e mercado de trabalho forte. Em termos de política monetária, o foco no mês foi direcionado para o Simpósio de Jackson Hole, onde banqueiros centrais do mundo se reúnem para discutir a situação econômica. No evento, Powell seguiu indicou que o balanço de riscos piorou, mas seguiu com um tom positivo sobre a atividade econômica. Esse tom mais hawkish do FOMC, mesmo entregando corte de juros, tem sido criticado pelo Presidente Trump, que demanda mais estímulos e que o Fed está prejudicando uma recuperação da atividade e sentimento. Por fim, o único setor que ainda mostra sinais de solidez é o consumo doméstico (varejo). Contudo, se for observado uma piora na geração de vagas e/ou uma queda nos salários significativos, o cenário como um todo pode mudar rapidamente.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
<b>Varição do PIB Real Anualizada (QoQ)</b>	<b>29</b>	<b>2T 2ª</b>	<b>2,00%</b>	<b>2,00%</b>	<b>2,10%</b>
Produção Industrial (MoM)	15	Jul	0,10%	-0,20%	0,20%
Vendas no Varejo (MoM)	15	Jul	0,30%	0,70%	0,30%
<b>Encomenda de Bens Duráveis (MoM)</b>	<b>26</b>	<b>Jul</b>	<b>1,20%</b>	<b>2,10%</b>	<b>1,80%</b>
Encomendas às Fábricas (MoM)	2	Jun	0,70%	0,60%	-1,30%
Utilização da Capacidade	15	Jul	77,80%	77,50%	77,80%
Construção de Novas Casas (unidades)	16	Jul	1256k	1191k	1241k
Vendas de Casas Novas (unidades)	23	Jul	647k	635k	728k
Vendas de Casas Existentes (unidades)	21	Jul	5,40m	5,42m	5,29m
<b>Varição de Emprego Não-Agrícola</b>	<b>2</b>	<b>Jul</b>	<b>165k</b>	<b>164k</b>	<b>193k</b>
Varição de Emprego Privado	2	Jul	165k	148k	179k
Varição de Emprego Industrial	2	Jul	5k	16k	12k
<b>Ganho Médio por Hora (YoY)</b>	<b>2</b>	<b>Jul</b>	<b>3,10%</b>	<b>3,20%</b>	<b>3,10%</b>
Taxa de Desemprego	2	Jul	3,60%	3,70%	3,70%
Pedidos de Seguro Desemprego	29	Ago	214k	215k	211k
Inflação - CPI (YoY)	13	Jul	1,70%	1,80%	1,60%
Inflação - CPI Núcleo (YoY)	13	Jul	2,10%	2,20%	2,10%
<b>Inflação - PCE Núcleo (YoY)</b>	<b>30</b>	<b>Jul</b>	<b>1,60%</b>	<b>1,60%</b>	<b>1,60%</b>
Inflação - PCE Núcleo Anualizada (QoQ)	29	2T 2ª	1,80%	1,70%	1,80%
University of Michigan - Inflação de 5-10 anos	30	Ago	--	2,60%	2,60%
<b>PMI Industrial - Markit</b>	<b>1</b>	<b>Jul F</b>	<b>50,1</b>	<b>50,4</b>	<b>50,6</b>
PMI Serviços - Markit	5	Jul F	52,2	53,0	51,5
PMI Composto - Markit	5	Jul F	--	52,6	51,5
<b>PMI Serviços - Markit</b>	<b>22</b>	<b>Ago P</b>	<b>52,8</b>	<b>50,9</b>	<b>53,0</b>
PMI Composto - Markit	22	Ago P	--	50,9	52,6
<b>ISM Industrial</b>	<b>1</b>	<b>Jul</b>	<b>52,0</b>	<b>51,2</b>	<b>51,7</b>
<b>ISM Serviços</b>	<b>5</b>	<b>Jul</b>	<b>55,5</b>	<b>53,7</b>	<b>55,1</b>
ISM Novas Encomendas	1	Jul	--	50,8	50,0
Chicago PMI	30	Ago	47,5	50,4	44,4
University of Michigan - Sentimento	30	Ago F	92,4	89,8	92,1
NFIB - Otimismo de Pequenas Empresas	13	Jul	104,0	104,7	103,3
<b>Conference Board - Confiança do Consumidor</b>	<b>27</b>	<b>Ago</b>	<b>129,0</b>	<b>135,1</b>	<b>135,8</b>

**Inflação (Core PCE):** Dados recentes apontam para uma aceleração.





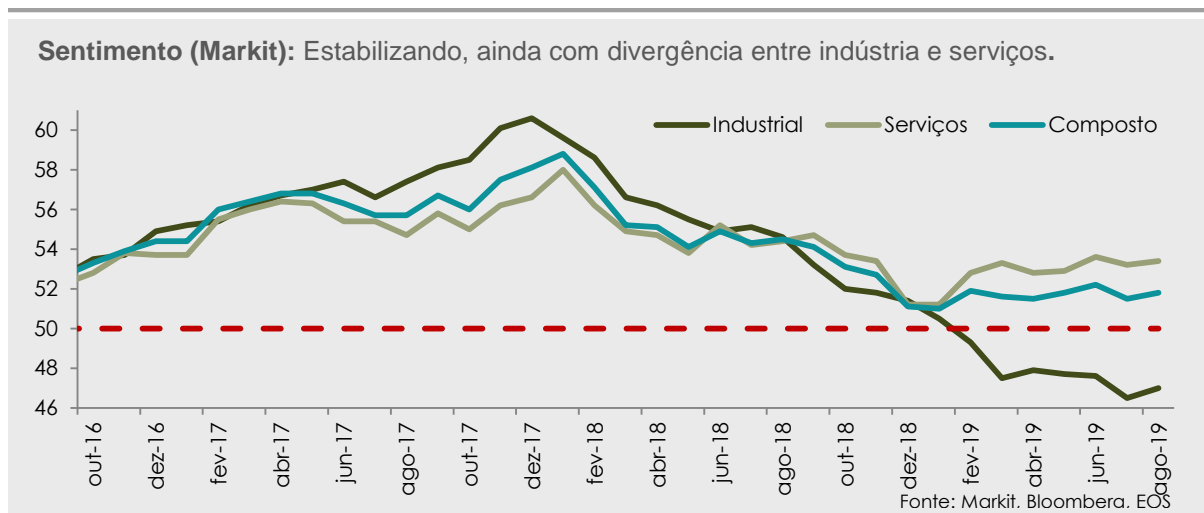
## EUROPA

- ▶ **Hard data:** Estabilização. Com a atividade sofrendo desde meados de 2018, os índices de produção industrial e vendas no varejo parecem ter estabilizado, apesar de que em níveis baixos.
- ▶ **Soft data:** No mesmo sentido que os dados de atividade, o sentimento tem estabilizado desde março. Há diferenciações entre os países, mas o continente como um todo segue sofrendo no setor industrial (mais ligado ao mercado internacional), com o setor de serviços mais resiliente.

Sem grandes surpresas em termos de atividade econômica e sentimento, as atenções se voltaram para a Alemanha e o Banco Central Europeu (BCE). A divulgação do PIB evidenciou que a maior economia do bloco entrou em recessão técnica, com o PIB caindo -0,1% q/q no 2º trimestre. No detalhe, os gastos das famílias e do governo foram mais resilientes, assim como o investimento (excluindo o setor de construção). Por outro lado, o comércio global puxou a economia significativamente para baixo. Com sinais de contaminação do setor industrial para o setor de serviços e sofrendo com a nova escalada comercial, a economia deve continuar pressionada nos próximos meses. Importaneamente, o indicador de sentimento empresarial (Ifo) aponta para uma piora no país. Ainda no mês, o BCE divulgou as minutas da sua última reunião de política monetária. No comunicado, o comitê sinalizou que serão introduzidas novas medidas de estímulo econômico, tendo em vista a persistência de uma série de riscos (Brexit, tarifas, crise política na Itália). Esses estímulos devem vir na forma de taxas de juros mais baixos, mais um programa de compra de ativos e uma sinalização mais adequada para os seus próximos passos. Importaneamente, como mencionado acima, o BCE não apenas reconheceu a divergência entre indústria e serviços, mas indicou que tipicamente a indústria é um indicador antecedente de serviços.

Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
<b>Varição do PIB Real (SA, YoY)</b>	<b>14</b>	<b>2T 2ª</b>	<b>1,10%</b>	<b>1,10%</b>	<b>1,10%</b>
Produção Industrial (SA, MoM)	14	Jun	-1,50%	-1,60%	0,80%
<b>Vendas no Varejo (MoM)</b>	<b>2</b>	<b>Jun</b>	<b>0,30%</b>	<b>1,10%</b>	<b>-0,60%</b>
Taxa de Desemprego	30	Jul	7,50%	7,50%	7,50%
<b>Inflação CPI (YoY)</b>	<b>19</b>	<b>Jul F</b>	<b>1,10%</b>	<b>1,00%</b>	<b>1,10%</b>
<b>Inflação CPI Núcleo (YoY)</b>	<b>19</b>	<b>Jul F</b>	<b>0,90%</b>	<b>0,90%</b>	<b>0,90%</b>
<b>Inflação CPI (YoY)</b>	<b>30</b>	<b>Ago</b>	<b>1,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>1,10%</b>
<b>Inflação CPI Núcleo (YoY)</b>	<b>30</b>	<b>Ago</b>	<b>1,00%</b>	<b>0,90%</b>	<b>0,90%</b>
Balança Comercial (SA, EUR bn)	16	Jun	18,5	17,9	19,6
<b>PMI Industrial - Markit</b>	<b>1</b>	<b>Jul F</b>	<b>46,4</b>	<b>46,5</b>	<b>47,6</b>
PMI Serviços - Markit	5	Jul F	53,3	53,2	53,6
PMI Composto - Markit	5	Jul F	51,5	51,5	52,2
PMI Serviços - Markit	22	Ago P	53,0	53,4	53,2
PMI Composto - Markit	22	Ago P	51,2	51,8	51,5
Confiança do Consumidor	29	Ago F	-7,1	-7,1	-6,6
Confiança Econômica	29	Ago	102,3	103,1	102,7
Confiança Industrial	29	Ago	-7,3	-5,9	-7,3
Confiança Serviços	29	Ago	10,6	9,3	10,6
<b>Expectativas - Pesquisa ZEW</b>	<b>13</b>	<b>Ago</b>	<b>--</b>	<b>-43,6</b>	<b>-20,3</b>
<b>Crescimento da Base Monetária (M3)</b>	<b>28</b>	<b>Jul</b>	<b>4,70%</b>	<b>5,20%</b>	<b>4,50%</b>





## REINO UNIDO

- ▶ **Hard data:** A grande surpresa do mês foi a decepção com o crescimento do PIB no 2º trimestre. A atividade recuou -0,20% q/q contra uma expectativa de crescimento nulo. Além das incertezas globais com relação à guerra comercial, o país sofre uma crise política que está prejudicando ainda mais o investimento bruto em capital fixo. O crescimento tem sido sustentado pelo consumo privado e gastos do governo.
- ▶ **Soft data:** Sentimento (Markit) melhor que o esperado no mês de julho, mas ainda sob pressão. O setor industrial e de construção, assim como no resto do mundo, seguem em contração. O setor de serviços superou significativamente as expectativas e puxou o índice composto para acima de 50. Por outro lado, a confiança do consumidor (GfK) registrou uma queda maior que o antecipado e está no nível mais baixo desde 2014.

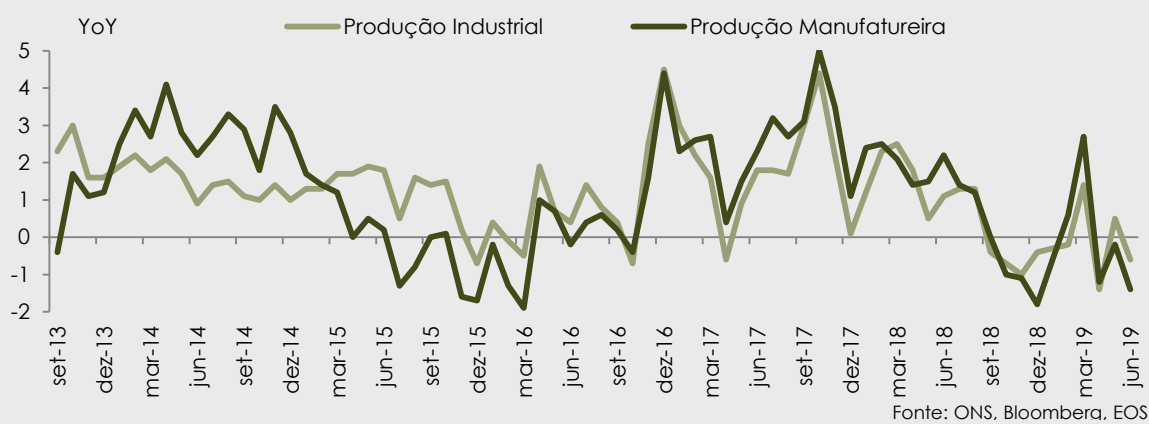
O mês foi marcado por uma série de eventos no âmbito político. Em uma decisão extremamente controversa, o primeiro ministro Boris Johnson anunciou que prorrogaria o fim do recesso parlamentar, deixando poucos dias de trabalho para que o Brexit seja discutido na Câmara (*House of Commons*). Imediatamente julgaram a decisão como autoritária e antidemocrática, pois, apesar de ser um procedimento padrão, o momento escolhido certamente foi oportuno. Ainda no mês, Johnson foi ao continente Europeu em reuniões com a chanceler alemã e o presidente francês. Nas reuniões, o tom parecia mais conciliatório, indicando que poderia haver espaço para uma renegociação do acordo. Por ora, contudo, nada concreto foi alcançado. Sem uma estratégia clara, apenas indicando que o pretende sair dia 31 de outubro com ou sem um acordo, Johnson está sendo testado pelo mercado, pelo parlamento e pela própria população, que parece apoiar sua estratégia (partido Conservador está na frente nas pesquisas de intenção de votos). Nesse imbróglio,



os membros dos partidos de oposição estão focados em passar legislações que impeçam a saída do país do bloco sem um acordo, medida que deve ter apoio parlamentar. Os planos do primeiro ministro parecem cada vez menos certos e mais polarizadores.

Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (YoY)	9	2T 1ª	1,40%	1,20%	1,80%
Varição do PIB Real (QoQ)	9	2T 1ª	0,00%	-0,20%	0,50%
Produção Industrial (MoM)	9	Jun	-0,20%	-0,10%	1,20%
Produção da Manufatura (MoM)	9	Jun	-0,30%	-0,20%	1,40%
Vendas no Varejo (MoM)	20	Mai	-0,20%	0,20%	0,90%
Preços Residenciais - Halifax (MoM)	7	Jul	0,30%	-0,20%	-0,30%
Preços Residenciais Nacionais (NSA, MoM)	30	Ago	0,70%	0,60%	0,30%
Pedidos de Seguro Desemprego	13	Jul	--	28,0k	31,4k
Ganho Médio por Semana (3 meses, YoY)	13	Jun	3,70%	3,70%	3,50%
Taxa de Desemprego - ILO (3 meses)	13	Jun	3,80%	3,90%	3,80%
Inflação CPI (YoY)	14	Jul	1,90%	2,10%	2,00%
Inflação CPI Núcleo (YoY)	14	Jul	1,80%	1,90%	1,80%
Balança Comercial (GBP bn)	9	Jun	-2,60	1,78	-2,00
PMI Industrial - Markit (SA)	1	Jul	47,6	48,0	48,0
PMI Construção - Markit/CIPS	2	Jul	46,0	45,3	43,1
PMI Serviços - Markit/CIPS	5	Jul	50,3	51,4	50,2
PMI Composto - Markit/CIPS	5	Jul	49,8	50,7	49,7
Confiança do Consumidor - GfK	29	Ago	-12	-14	-11
BoE - Taxa Básica de Juros	1	Ago	0,75%	0,75%	0,75%

**Atividade:** Enfraquecendo em meio à desaceleração industrial mundial e incertezas do Brexit.



## CHINA

- **Hard data:** Todos os dados de atividade mostraram crescimento abaixo do esperado no mês de julho, mesmo antes do anúncio das novas tarifas (dia 2 de agosto). A produção industrial, setor mais impactado pela guerra comercial, apontou crescimento mais baixo em quase duas décadas.



- **Soft data:** Não houve grandes mudanças nos índices de confiança. A indústria ainda aponta para contração, com o setor de serviços segurando a economia.

Com a escalada comercial logo no início do mês, as tensões aumentaram significativamente. Além disso, a atividade voltou a piorar, sem sinais de recuperação, com sentimento industrial deprimido. Pelo contrário, espera-se que a piora se intensifique nos próximos meses. Os eventos, assim como descritos anteriormente (no parágrafo de Estados Unidos), trouxeram uma série de consequências. Até agora, a China tem sido tímida nos estímulos econômicos, tendo em vista seu objetivo de desalavancar a economia (empresas e população). Contudo, com a piora no sentimento e na atividade, e sem esperança de uma melhora no curto prazo, as autoridades devem estar mais inclinadas a introduzir medidas mais robustas, tanto monetárias quanto fiscais. Tendo em vista os estímulos chineses adotados em 2016 e seus impactos, é difícil de imaginar que o governo não consegue estimular a economia, se realmente se comprometer com isso. Muito provavelmente vão aguardar a situação ficar pior para serem mais *dovish*. Esse momento pode estar mais próximo do que o esperado.

Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Produção Industrial (YoY)	13	Jul	6,00%	4,80%	6,30%
Vendas no Varejo (YoY)	13	Jul	8,60%	7,60%	9,80%
Investimento em Ativos Fixos Ex-Rural (YTD, YoY)	13	Jul	5,80%	5,70%	5,80%
Inflação - CPI (YoY)	8	Jul	2,70%	2,80%	2,70%
Inflação - PPI (YoY)	8	Jul	-0,10%	-0,30%	0,00%
Exportação (YoY, USD)	8	Jul	-1,00%	3,30%	-1,30%
Importação (YoY, USD)	8	Jul	-9,00%	-5,60%	-7,40%
PMI Composto - Caixin	4	Jul	--	50,9	50,6
PMI Serviços - Caixin	4	Jul	52,0	51,6	52,0
<b>PMI Industrial - NBS</b>	<b>30</b>	<b>Ago</b>	<b>49,6</b>	<b>49,5</b>	<b>49,7</b>
PMI Composto - NBS	30	Ago	53,7	53,8	53,7
PMI Serviços - NBS	30	Ago	--	53,0	53,1
Crescimento da Base Monetária (M2)	12	Jul	8,40%	8,10%	8,50%

**Atividade:** Melhora se provou transitória, com a produção industrial atingindo seu nível de crescimento mais baixo em quase 20 anos.

